

REQUERIMENTO

Escola Secundária Antero de Quental – falta de segurança

Num contexto de proximidade e de contacto com a comunidade educativa, o grupo parlamentar do PSD tem apelado à requalificação e modernização dos equipamentos e infraestruturas escolares da Região, para que sejam adequados às atuais exigências pedagógicas, havendo escolas que aguardam intervenções urgentes há demasiado tempo.

Em março de 2018, em resposta a um apelo da Assembleia de Escola da Escola Secundária Antero de Quental que denunciou problemas ao nível das infraestruturas e da falta de recursos humanos, o grupo parlamentar do PSD Açores visitou a Escola e constatou a necessidade de uma intervenção inadiável, por questões de segurança da comunidade educativa e do próprio património. A infestação de térmitas no ripado dos tetos pictóricos estava a pôr em risco o seu valioso património histórico e arquitectónico.

Passados dezoito meses, esta Escola é motivo de destaque em órgãos de comunicação social devido à “situação caótica” das térmitas.

Estamos a falar de um dos problemas que há muito foram diagnosticados e denunciados junto da tutela. Estamos a falar de uma escola onde, pelas suas especificidades, reveste de particular importância a salvaguarda do vasto património que dispõe, que o governo regional tenta relativizar.

É do conhecimento do Governo Regional e, em particular, do Senhor Diretor Regional da Educação as carências mais prementes e que colocam em causa o funcionamento da escola e a segurança dos seus agentes educativos, obrigando o executivo, por



grupo parlamentar

precaução, a encerrar cinco salas "na zona mais rica em património do Palácio Fonte Bela".

Assim,

Ao abrigo das disposições regulamentares aplicáveis, a deputada subscritora vem requerer ao Governo Regional a seguinte informação:

1. Continuando por resolver a infestação de térmitas, sobretudo no Edifício Antigo, que está a provocar a degradação e destruição de objetos e madeiras seculares, provocando o encerramento de cinco salas este ano letivo, e cuja infestação poderá atingir drasticamente a área circundante, que diligências têm sido tomadas pela Secretaria Regional da Educação e Cultura no sentido de combater esta infestação?
2. Quais intervenções previstas no presente ano letivo para colmatar as fragilidades físicas devidamente identificadas?
3. Quando se prevê o arranque das obras necessárias no processo de desinfestação das térmitas? Em que data?

Ponta Delgada, 10 de outubro de 2019

A Deputada Regional

Maria João Carreiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2748	Proc. n.º 54.03.02
Data 019/10/10	N.º 44/11